



NEWSLETTER Nº 22 FEVEREIRO 2008



Contactos:

Escola Superior de Gestão de Santarém

tel/fax 243 322427

E-mail europedirect@esg.ipsantarem.pt

Sítio Web <http://europedirect.esgs.pt>



<http://ec.europa.eu/europedirect>

Tem perguntas sobre a Europa?

☎ Ligue para o número verde a partir de qualquer lugar da UE
0080067891011

① Visite o Centro de Informação EUROPE DIRECT para esclarecer dúvidas e obter documentação

@ Envie uma mensagem por correio electrónico

EUROPA EM FOCO

O Tratado de Lisboa, assinado pelos chefes de Estado e de Governo dos 27, a 13 de Dezembro em Lisboa, está na ordem do dia dos assuntos da UE.

O Tratado visa dotar a União Europeia de instituições modernas e de métodos de trabalho eficientes, que permitam dar uma resposta efectiva aos desafios actuais. Num mundo em rápida mutação, os europeus contam com a UE para tratar de questões como a globalização, as alterações climáticas, a segurança e a energia. Prevê-se que o Tratado entre em vigor até final de 2008, antes das eleições para o Parlamento Europeu. Segue-se um processo de ratificação do Tratado por todos os Estados-membros.

A Hungria foi o primeiro país a ratificar o documento, a 17 de Dezembro, poucos dias após a sua assinatura em Lisboa. Seguiu-se a Eslovénia, país que assume a Presidência da UE, que

ratificou o Tratado a 29 de Janeiro; Malta, (30 de Janeiro); Roménia (4 de Fevereiro). O Documento foi também aprovado pela Assembleia Nacional em França, que substituirá a Eslovénia na Presidência da UE no segundo semestre de 2008.

Este assunto estará nas prioridades do Centro ED de Santarém que realizará, nos próximos meses, um ciclo de acções de esclarecimento e debate sobre o Tratado de Lisboa e o Futuro da Europa (Almeirim, 23 Fevereiro; Coruche, 23 Abril; Ourém, 19 Maio).

Para acompanhar todos os desenvolvimentos sobre o Tratado de Lisboa consulte regularmente:

http://europa.eu/lisbon_treaty/news/index_pt.htm

PÁGINA A PÁGINA

Breves >>>>>>	SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO AOS CIDADÃOS	Pag 2
UE e Defesa dos consumidores >>>>>>	COMO TORNAR A INTERNET UM LOCAL MAIS SEGURO	Pag 3
UE e Ambiente >>>>>>	ÁGUA: POUPAR CADA GOTA	Pag 3
UE Agenda /Concursos >>>>>>		Pag 4
UE e os cidadãos >>>>>>	NÚMERO DE EMERGÊNCIA EUROPEU	Pag 5
UE e EMPRESAS	NOVA REDE DE APOIO ÀS PME	Pag 6
UE e Oportunidades de Financiamento / Parcerias >>>>>>		Pag 6
A não perder >>>>>>		Pag 6

ALMEIRIM ENTRE OS MELHORES NA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE 2007

A Semana Europeia da Mobilidade, que se realiza anualmente com o apoio da Comissão Europeia, promove a mobilidade sustentável nas vilas e cidades, encorajando o uso de alternativas não poluentes ou menos poluentes do que o automóvel privado. Foi celebrada em 2016 cidades participantes de 35 países, com uma população estimada em 215 milhões de pes-

soas. Uma das condições para a participação é a introdução de medidas permanentes de encorajamento dessas alternativas. O prémio recompensa a melhor contribuição da Semana Europeia da Mobilidade de 2007, que decorreu entre 16 e 22 de Setembro sob o lema “Ruas para as pessoas”. A cidade de Almeirim esteve avaliada entre as 10 melho-

res. A Semana Europeia da Mobilidade 2007 foi celebrada em 2016 cidades de 35 países, com uma população estimada em 215 milhões de pessoas.

A cidade croata de Koprivnica foi a vencedora, ficando Frankfurt am Main, Alemanha e Arad, Roménia, nos lugares de honra.

Mais informações: http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm

PARA UMA ECONOMIA MUNDIAL DE BAIXO CARBONO

No ano passado, a União Europeia chegou a acordo sobre metas ambiciosas para a redução das emissões de carbono. Trata-se agora de adoptar as medidas que permitam atingir essas metas e que sejam, simultaneamente benéficas para a economia.

As acções propostas incluem:

- um sistema de comércio de emissões melhorado, abrangendo mais emissões e permitindo às empresas de um país comprar licenças em qualquer outro país da UE;
- uma meta de redução de emissões para os sectores não cobertos pelo regime de comércio de emissões (construção, transporte,

resíduos), por forma a que todos contribuam;

- objectivos juridicamente vinculativos para aumentar a parte das energia renováveis na combinação energética, reflectindo as necessidades e o potencial de cada país; novas regras em matéria de sequestro e armazenamento de carbono e de subsídios ambientais.

Mais informações: http://ec.europa.eu/commission_barroso/president/focus/energy-package-2008/index_pt.htm



EUROJUS—ACONSELHAMENTO JURÍDICO GRATUITO

A Representação da Comissão Europeia em Portugal disponibiliza um serviço gratuito de consultadoria jurídica aos cidadãos.

Reconhecimento de diplomas, direitos dos trabalhadores migrantes, transferência de direitos de pensões entre Estados europeus, ou importação e exportação de bens, são algumas das questões que poderão ser colocadas ao consultor.

Este serviço é acessível por telefone, Internet, ou dirigindo-se pessoalmente à Representação da Comissão Em Portugal—Lg Jean Monnet 1, 10º andar. O atendimento pessoal é feito sob marcação e tem lugar à 2ª, 3ª e 4ª feiras, das 10h00 às 13h00.

Os serviços são exclusivamente prestados aos cidadãos a título individual. As empresas e as organizações não podem recorrer aos

serviços prestados pelo consultor EUROJUS.

Contactos:

Tel: 21 7521260

E-mail: eurojus@eurojus.pt

Mais informação: <http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/08/5&format=HTML&aged=0&language=EN&quiLanguage=en>

OUVIR OS JOVENS: COMO TORNAR A INTERNET MAIS SEGURA?

No dia 12 de Fevereiro comemorou-se o dia da Internet mais segura. Em Bruxelas, a Comissão Europeia organizou o 1º Fórum Pan-Europeu da Juventude para uma Internet mais segura, com a participação da Comissão Europeia para protecção dos consumidores, Meglena Kuneva. O objectivo foi aprofundar o diálogo entre os jovens e os decisores sobre as questões relativas à segurança da Internet e divulgar os melhores métodos para proteger os menores quando utilizam a Internet.

Foram convidados a estar presentes neste Fórum trinta adolescentes com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos que já

tinham participado em fóruns nacionais da juventude na Finlândia, República Checa, Chipre, Suécia, Grã-Bretanha, Holanda, Alemanha, Áustria e Islândia. Os jovens, reuniram-se com a Comissária, com membros do Parlamento Europeu e com representantes empresariais com o objectivo de identificar, através das suas discussões, as dez dicas mais importantes para a segurança *online* em matéria de:

- Riscos e precauções na utilização dos sítios de contacto social em rede e dos telemóveis;
- ferramentas e métodos de sensibilização

O dia da Internet mais segura é um evento anual organizado pela Rede Europeia para a Segurança da Internet e co-financiado pelo programa Safer Internet da Comissão Europeia. Os inquéritos efectuados recentemente pelo Eurostat aos agregados familiares na Europa contemplaram uma série de questões mais gerais relacionadas com a segurança da Internet, tendo um mini-inquérito qualitativo, efectuado pelo Eurobarómetro em 2007, fornecido alguns dados reveladores sobre a pouca informação que os jovens possuem sobre os riscos a que estão sujeitos quando utilizam a Internet.

Toda a informação sobre a UE e a Internet Segura: http://ec.europa.eu/information_society/activities/sip/index_en.htm

UE e AMBIENTE

ÁGUA - POUPAR CADA GOTTA

A água é um dos elementos essenciais à vida do planeta. Um dos efeitos graves das alterações climáticas é o da redução dos níveis de água doce em muitas partes do mundo, o que a torna cada vez mais valiosa. A limitação do uso da água tornou-se assim, uma grande prioridade no combate contra as alterações climáticas.

Longe de terem um efeito positivo sobre as reservas de água, as chuvas torrenciais tendem a sobrecarregar os sistemas naturais de captação e a poluir os abastecimentos de água devido aos transbordamentos dos segotos.

Com a água em muito menor quantidade, tornou-se fundamental reduzir o seu consumo e utilizá-la com maior eficiência. Além disso, é necessária muita energia para fazer chegar a água até onde ela é precisa. Isto significa que, se for usada menos água, serão emitidos menos gases com efeito de estufa para produzir a energia para a transportar.

Mais do que uma gota no oceano

Existe potencial para reduzir drasticamente a utilização de água na UE. Os peritos acreditam que um maior uso de tecnologias de poupança de água e de medidas económicas apropriadas poderia reduzir até 40% a utilização de água nos sectores industrial, agrí-

cola e doméstico.

A UE está envolvida em diversos projectos e parcerias de gestão da água por todo o globo. Ao abrigo do Acordo de Cotonou com os países de África, das Caraíbas e do Pacífico, a UE está a ajudar os agricultores e os governos a enfrentar os efeitos das secas e inundações e a gerir o ciclo da água de forma sustentável.

Na árida *Kyzylorda oblast*, no sudoeste do Cazaquistão, décadas de agricultura e irrigação intensivas fizeram com que os níveis do Mar Aral e dos rios próximos baixassem consideravelmente. Maquinaria mal concebida e métodos de cultivo antiquados resultaram numa crise ambiental e social. Um projecto financiado pela UE ajudou os agricultores locais a desenvolver formas de usar a água com mais eficiência e a optar pelo cultivo de produtos mais adaptados ao ambiente agreste e menos dependentes da irrigação.

Conselhos e tecnologias

O impacto das alterações climáticas sobre os recursos hídricos e a qualidade da água prolongar-se-á por décadas, mas há formas de limitarmos os seus efeitos. Embora grande parte da responsabilidade seja da indústria, todos nós usamos actualmente tanta água, que cada gota que pouparmos fará

diferença. Alguns gestos simples, como optar pelo duche, em vez do banho de imersão, ou fechar a torneira enquanto nos barbeamos ou lavamos os dentes, podem ter um impacto notável na nossa utilização diária. Verificar a existência de fugas nas torneiras e sanitas e evitar excessos na rega de plantas e jardins são outros conselhos úteis.

Existem várias tecnologias novas que também podem ser utilizadas nos nossos lares para reduzir o consumo de água. A instalação de cabeças de chuveiro de fluxo reduzido e a aplicação de limitadores de fluxo às torneiras são maneiras fáceis de reduzir a conta da água. Algumas máquinas de lavar a roupa podem ajustar o consumo de água à carga e as sanitas com autoclismo ajustável já são bastante comuns. Durante os meses mais frios, o abastecimento de água quente pode facilmente ser aperfeiçoado através de um melhor isolamento dos canos. A instalação de aquecedores instantâneos de água nos sítios onde a água quente é mais necessária (como as bancas de cozinha e os chuveiros) reduz a quantidade de água desperdiçada.

Mas a consciencialização continua a ser uma das melhores formas de poupar água. Mantenha-se informado.



Sabia que a quantidade diária de água usada em média pela maioria dos africanos é menor do que a quantidade usada numa descarga de autoclismo na Europa?

Esta informação deve despertar a responsabilidade de todos para uma utilização mais eficiente da água.

Toda a informação sobre a Água para a Europa: http://ec.europa.eu/environment/water/quantity/scarcity_en.htm



EUROPEAN YOUNG JOURNALIST AWARD

Tem entre 17 e 35 anos de idade? É um editor activo num órgão informativo de uma escola, universidade? É freelancer, estagiário ou jornalista na imprensa escrita ou online? Publicou recentemente um artigo relacionado com as questões do alargamento da União Europeia? Registe-se no sítio Web do concurso e envie um artigo até dia 15 de Março e habilite-se a ganhar uma viagem aos Balcãs e a ter o seu artigo publicado.

Toda a informação sobre o European Young Journalist Award em: <http://www.eujournalist-award.eu/your-competition.html>

FÓRUM EURO-MEDITERRÂNEO DA JUVENTUDE



No âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural realizar-se-á em Turin, Itália, entre 20-25 Maio este Fórum que será subordinado ao tema "Água e Culturas em Diálogo". O Fórum é dedicado a estudantes, profissionais e activistas da sociedade civil. Podem candidatar-se jovens, com idade entre 20 e 35 anos dos 37 países Euro-Med. Serão seleccionados 2 participantes por país, aos quais será oferecida a viagem e o alojamento. A data limite de candidatura é 1 de Março.

Toda a informação sobre o Fórum em: http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Noticias/forum_youth_euromed.html

CONCURSO MULTIDISCIPLINAR IMAGO EUROPAE



Qualquer pessoa pode candidatar-se a este concurso desde que tenha idade superior a 16 anos e resida um dos Estados-membros da UE. O concurso está dividido em três secções:

1. "Com as palavras", pequenas histórias;
2. "Com os olhos", fotografia;
3. "Com as ideias", desenho.

O prémio para os vencedores em cada categoria é de 500 Euros. A data limite para a candidatura ao concurso é 6 de Abril.

Toda a informação sobre o Concurso em: http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Noticias/imago_europeae.html

ESCOLHER O DESENHO DA NOVA MOEDA DE EURO



No início de 2009, todos os países da área euro emitirão uma moeda comemorativa de 2 euros com um desenho comum para celebrar o 10º aniversário do lançamento da União Económica e Monetária e da criação do euro.

O desenho é escolhido pelos cidadãos e residentes da UE através de uma votação online. O período de votação decorre entre 31 de Janeiro e 22 de Fevereiro.

Com base num concurso de desenhos entre as várias Casas da Moeda, dos países da área do euro, os respectivos directores procederam a uma pré-selecção dos desenhos, mas o desenho vencedor é escolhido exclusivamente pelos cidadãos comunitários.

O desenho que obtiver mais votos será declarado vencedor. O prémio será constituído por uma colecção de moedas de euro de elevado valor. O desenho vencedor será anunciado a 25 de Fevereiro.

Faça a sua escolha aqui: http://ec.europa.eu/economy_finance/thematic_articles/article11072_pt.htm

REFORMAR O ORÇAMENTO, MUDAR A EUROPA— CONFERÊNCIA 29 FEVEREIRO NO ISEG



A Representação da Comissão Europeia em Portugal, em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa, organiza uma Conferência sobre a reforma do orçamento comunitário.

A Comissão Europeia lançou, em Setembro de 2007, um documento "Reforçar o orçamento, mudar a Europa" e lançou uma consulta pública para a sua discussão. Esta consulta pública decorre até ao dia 30 de Abril e marca uma primeira etapa no processo de reforma de todos os aspectos das despesas e recursos da UE. Este debate alargado moldará o trabalho da Comissão em matéria de reapreciação do orçamento a propor em 2008/2009. Participarão na Conferência como oradores convidados, o Presidente do Tribunal de Contas português, o presidente da Comissão do orçamento da Assembleia da República, o Ministro das Finanças, o Ministro da Agricultura, e ainda professores universitários e jornalistas.

Toda a informação em: http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Noticias/reforma_orc.html

TELECOMUNICAÇÕES: É PRECISO INFORMAR MELHOR OS CIDADÃOS DA UE SOBRE O NÚMERO DE EMERGÊNCIA EUROPEU 112

Apenas 22% dos cidadãos da União Europeia identificam espontaneamente o 112 como o número telefónico dos serviços de emergência em toda a UE. Um recente inquérito à escala da União revelou que as autoridades nacionais podem melhorar significativamente as informações fornecidas aos seus cidadãos. Assim, a Comissão insta os Estados-membros a intensificar as acções de sensibilização para o 112. Após a entrada em vigor das regras comunitárias das telecomunicações em 2003, 26 dos 27 Estados-membros ofereceram aos cidadãos a possibilidade de chamar o 112 a partir de telefones fixos ou móveis. Está ainda em curso um processo por infracção contra a Bulgária, por não disponibilizar o 112. O reforço das acções de sensibilização para a utilização do 112 tanto no próprio país, como no estrangeiro, constitui o próximo passo lógico para assegurar a efectiva implementação do 112, dado que só os cidadãos informados poderão utilizar este número em caso de acidente.

Os resultados do inquérito publicado no dia 11 de Fevereiro indicam que 95% dos cidadãos da UE consideram que é útil existir um número de emergência único utilizável em toda a UE. O funcionamento do 112 é considerado muito importante para os cidadãos afastados dos seus locais habituais. Por exemplo, as pessoas que viajam no estrangeiro terão normalmente, menos possibilidades de fornecer a localização exacta da situação de emergência quando chamam o 112 (só 53% conseguem fornecer a localização exacta, em contraste com os mais de 80% que o fazem quando estão no seu país).

Os resultados do inquérito indicam ainda que um quarto dos inquiridos teve necessidade de chamar um número de emergência nos últimos anos. Quase 40% destas chamadas foram para o 112. Na grande maioria das chamadas feitas para números de emergência, os inquiridos obtive-

ram assistência (81% receberam uma unidade de emergência, 7% informação adequada e 5% outro tipo de acompanhamento). 8% dos inquiridos que chamaram os serviços de emergência sentiram dificuldades no estabelecimento ou na manutenção da comunicação, sendo os polacos os que maiores dificuldades enfrentaram (21%). O inquérito revelou que os inquiridos que chamaram o 112 no estrangeiro tiveram menos problemas linguísticos do que os que chamaram outros números de emergência nacionais (28% contra 12%).

Dois em cada três inquiridos consideram que as pessoas ainda não estão devidamente informadas sobre o 112, o que deve ser entendido pelas autoridades nacionais como um apelo ao reforço das medidas neste domínio. Mesmo nos casos em que as pessoas reconhecem o 112 como um número de emergência nacional, só 22% estão cientes de que podem utilizá-lo para todos os serviços de emergência em toda a UE. A percentagem de inquiridos que receberam informações de promoção do número de emergência europeu 112, nos últimos 12 meses, vai de 6% na Dinamarca e na Grécia a 56% na República Checa. Em geral, os cidadãos dos novos Estados-membros estavam mais bem informados.

Por último, 9 em cada 10 cidadãos da UE consideram que deve ser melhorado o acesso das pessoas com deficiência aos serviços de emergência. A reforma das telecomunicações proposta pela Comissão em Novembro último inclui diversas medidas destinadas a reforçar a eficiência e disponibilidade do 112 como número de emergência único europeu. A Comissão, propõe nomeadamente, que o 112 seja mais acessível para os utilizadores com deficiência. Por outro lado, a nova Autoridade Europeia para as Comunicações Electrónicas irá verificar anualmente o efectivo funcionamento do 112 em todos os Estados-membros e fornecer conse-

lhos sobre eventuais melhorias técnicas a introduzir.

Antecedentes

Quando o número de emergência europeu 112 foi introduzido em 1991, o objectivo era disponibilizar um único número para as chamadas de emergência de todos os Estados-membros, tornando assim os serviços de emergência mais acessíveis, em especial para os viajantes. A legislação comunitária exige, desde 1998, que os Estados-membros assegurem que todos os utilizadores finais dos serviços fixos e móveis possam chamar gratuitamente os serviços de emergência utilizando o número 112. Os operadores de telecomunicações são obrigados, desde 2003, a fornecer as informações de localização da chamada aos serviços de emergência, para que estes localizem e descubram a tempo as vítimas dos acidentes. Os Estados-membros devem ainda assegurar que os cidadãos sejam informados da existência e finalidade do 112.

Com vista à efectiva implantação do 112, a Comissão lançou já processos por infracção a 14 estados-membros, por não estar assegurado o fornecimento de informações de localização da chamada. Sete destes processos foram entretanto encerrados, na sequência de medidas correctivas adoptadas pelos Estados-membros em causa. Continuam indisponíveis as informações de localização das chamadas na Itália, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Roménia e Eslováquia.

A Comissão está a trabalhar em estreita cooperação com todos os Estados-membros para melhorar a utilização do 112 e torná-lo um verdadeiro número de emergência único europeu.

"A segurança em situações de emergência é, em especial para os viajantes, a outra face da moeda do mercado único e das liberdades que ele proporciona."

Viviane Reding

Comissária Europeia das Telecomunicações

NOVA REDE EUROPEIA DE APOIO ÀS PME



A Enterprise Europe Network é a maior rede de pontos de contacto que disponibilizam informação e aconselhamento às empresas, nomeadamente PME, sobre assuntos europeus. Este serviço dá respostas concretas a questões específicas em todas as línguas da UE.

Um vasto leque de países e serviços

A rede oferece soluções efectivas a empreendedores e empresários em mais de 40 países, incluindo os 27 Estados-membros da UE, três países candidatos (Croácia, Ex-República Jugoslava da Macedónia e Turquia), membros do

Espaço Económico Europeu e outros países participantes.

A rede Enterprise Europe é única, quer em termos de cobertura geográfica, quer em termos dos serviços integrados que presta às PME e a outros actores na área dos negócios. A rede funciona graças a uma acção coordenada de cerca de 600 organizações locais parceiras, que empregam cerca de 4 000 pessoas especializadas em dar apoio à competitividade das empresas europeias.

Uma paragem obrigatória para os negócios na Europa

Lançada em 2008 pela Comissão Europeia, a Enterprise Europe Network é a combinação entre os Centros de Inovação e os Euro Info Centros (criados em 1995 e 1987 respectivamente). A nova rede integrada oferece um ponto de passagem obrigatório para o acesso a todas as necessidades de informação das PME na Europa.

Os serviços incluem bases de dados para a procura de parceiros, acesso rápido a informação sobre oportunidades de financiamento. A rede dá ainda apoio para a compreensão da legislação comunitária, mercado interno e programas da UE.

Toda a informação em: http://www.enterprise-europe-network.ec.europa.eu/index_en.htm

OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCERIAS

Toda a informação sobre convites à apresentação de propostas e candidaturas disponível em:

<http://europedirect.esgs.pt/Financiamento.asp>

Toda a informação sobre oportunidades de parcerias para candidaturas a projectos disponível em:

<http://europedirect.esgs.pt/Parcerias.asp>

A NÃO PERDER

debate

TRATADO DE LISBOA
PORTUGAL 2007

Venha saber mais sobre o
TRATADO DE LISBOA
23 . FEVEREIRO . 2008
Sábado, pelas 15.00h

15h00 - Sessão de Abertura
Representante da Câmara Municipal de Almeirim

15h10 - Emílio Mateus
Gestor do Centro de Informação EUROPE DIRECT /ESGS

15h20 - Peça de Teatro
"Viagem pela UE" - Clube Europeu da EB 2,3 Feo0 Montiz- Almeirim

O Tratado de Lisboa e o Futuro da Europa
Moderador
Joaquim Vieira - Jornalista Jornal Público

15h50 - Jámila Madeira
Deputada ao Parlamento Europeu
Grupo do Partido dos Socialistas Europeus

16h20 - Debate

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim

Uma organização em parceria:

